

ram.^{te} lhe assista húa vigorosa saude, e q. experimente as mais prosperas, e abundantes felicidades. Deos g.^a a Vm.^{co} m.^a an.^a. S. Paulo a 10 de Dezbr.^a de 1779. // Martim Lop.^a Lobo de Saldanha. //

**P.^a o Cap.^{mo} Mor da V.^a de Parnagua
Joze Carnr.^o dos Santos**

Depois de ter recebido a carta de Vm.^{co} em reposta da informação, q. lhe pedia, recebi a de 22. de Novbr.^o, em q. me participa a dezordem cauzada por Antonio Alvares, e seo Pay Jeronimo Ferr.^a, aq. dou a providencia de ordenar nesta mesma ocazião ao sarg.^{to} mor Fran.^{co} Joze Montr.^o dê baixa de Auxiliar ao d.^o Antonio Alvares, e prezo o entregue a Vm.^{co} p.^a o castigar com seo Pay, seg.^{do} o merecim.^{to} da sua rebeldia, e fuga.

Tambem ordeno ao referido sarg.^{to} mor, q. p.^a completar o seo terso deve pedir gente benemerita a Vm.^{co}, aq.^{am} pertence nomear-lha da ordenança os mais habeis p.^a Auxiliares; oq. me pareceo participar a Vm.^{co}, p.^a q. assim o tenha entendido, e evitar conflitos de jurisdicoens, sendome bem sensivel a pouca armonia, q. entre os dessa v.^a vejo praticar, o q. me obrigará mandar official Militar governar essa comarca, no cazo da reincidencia de continuadas dezordens. D.^a g.^a a Vm.^{co}. S. P.^{to} a 11 de Dezbr.^o de 1779. // Martim Lop.^a Lobo de Sald.^a //

**P.^a o D.^r Ouv.^{or} de Parnaguá Ant.^a
Barboza de Matos Cout.^a**

Tenho prez.^{to} a carta de Vm.^{co} de 1.^o do corr.^{to} mez, e não sem disgosto meo vejo as continuadas dezordens, q. tem succedido nessa villa, não escapando Vm.^{co} de soffrellas, sendo hum Ministro de S. Mag.^{te}, com q.^{am} se deve ter toda a atenção. Não sem admiração vejo, q. estando nessa terra hum Sarg.^{to} Mor como Fran.^{co} Jozé Montr.^o, deq.^{am} faço conceito, haja este de não regular os seos auxiliares de forma, q. não houvessem queixozos, singularm.^{te} os Ministros, como Vm.^{co}; a este resp.^{to} lhe escrevo nesta ocazião, e já q. elle a não aproveitou p.^a satisfazer aquelle atentado do cabo d'esquadra, fez Vm.^{co} m.^{to} bem em mandar prender a este, q. concervará na prizaõ p.^a exemplo dos mais virem no conhe-



cim.^{to} da differença, com q. se devem tratar os escravos dos Ministros, aq.^{to} devião apresentar aquelles, ainda no cazo de os acharem em algum flagrante delito. Deos g.^o a Vm.^{co}. S. Paulo a 11 de Dezbr.^o de 1779. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

P.^a o Sarg.^{to} Mor de Aux.^{to} de Parnaguá
Fran.^{co} Joze Montr.^o

O mesmo dezejo, q. tenho de governar estes Povos na mayor tranquillidade, parece hé o incentivo p.^a não completar o meo gosto, sugerindo não sei o q. continuadas dezordens, q. na verdade me disgostão; por carta, q. acabado de receber do ouvidor dessa comarca sei, que na noite de 19 de Novbr.^o a ronda de auxiliares prendera pelas nove p.^a as dez horas ao Mulato do mesmo, e metido no tronco se conservou athé o outro dia, procedim.^{to} certam.^{to} extraordinario, ainda no cazo do referido Mulato se achar em alguma dezordem, em cujo conflito só o devia prender a ronda, e levalllo, a seo senhor, q. sendo ouvidor dessa comarca se devia respeitar como tal, e como Ministro, q. sendo ouvidor dessa comarca se devia respeitar como tal, e como Ministro de S. Mag.^a; eu menão persuado, q. Vm.^{co} concorresse p.^a semelhante irrepeito, porem nam deixo de sentir, q. Vm.^{co}, logo q. o soube, não satisfizesse ao d.^o Ministro, e mandasse prender o cabo da ronda, ao q. procedeo com m.^{to} acerto o mesmo ouvidor, aq.^{to} seguro o bem, q. fizera, e conserve o mesmo cabo na prizão até segunda ordem minha.

Por carta do Cap.^m mor me consta outra dezordem com Jeronimo Ferr.^a, e seo filho Antonio Alz, q. por serem rebeldes, e hirem fugidos p.^a o R.^o de S. Francisco, mandando-os prender, só o fizera ao Pay; e q. depois lhe apparecera o filho com chapeo de Aux.^{to}, q. recorrendo a Vm.^{co} lhe não deferira, e q. procedendo a prizão no referido Antonio Alz, foi não só tirado aos dous homens, q. o levarão prezo, mas metidos estes no tronco; hé bem certo, q. os Capn.^a mores não devem proceder a prizoens nos Auxiliares, sem ser em flagrante delito, porem tambem hé, q. estes não devem valer-se do privilegio p.^a serem insolentes; e p.^a q. as jurisdiçoens se conservem sem conflitos, Vm.^{co} sabe, q. os command.^{to} de Aux.^{to} devem pedir aos Capitaens mores gente p.^a completarem os seus tersos, e não sentarem praça a nenhúa sem esta precisa diligencia, mayorm.^{to} quando os individuos procurão os privilegios p.^a vilipendiarem os re-